

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1928
PERÍODO ANALISADO: De 21 a 27/03/009

1- ANÁLISE TÉRMICA

Com o início do outono, as temperaturas no estado começaram a diminuir e foram mais amenas em relação aos períodos anteriores.

As temperaturas máximas variaram de 20,2 °C, em Itararé e 20,0 °C em Campos do Jordão e 36,4° C, em Votuporanga. Em geral as temperaturas máximas mais elevadas ficaram em torno de 32 °C. Por exemplo: 34,0 °C em Santa Cruz do Rio Pardo, 33,0 °C em Ilha Solteira e Tarumã, 32,6 °C em Araraquara e 32,9 °C em Colina.

As temperaturas mínimas observadas no estado também foram inferiores as registradas no período anterior. A mínima mais elevada foi observada em Barretos, 23,1° C e a mais baixa foi em Campos do Jordão (7,7° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

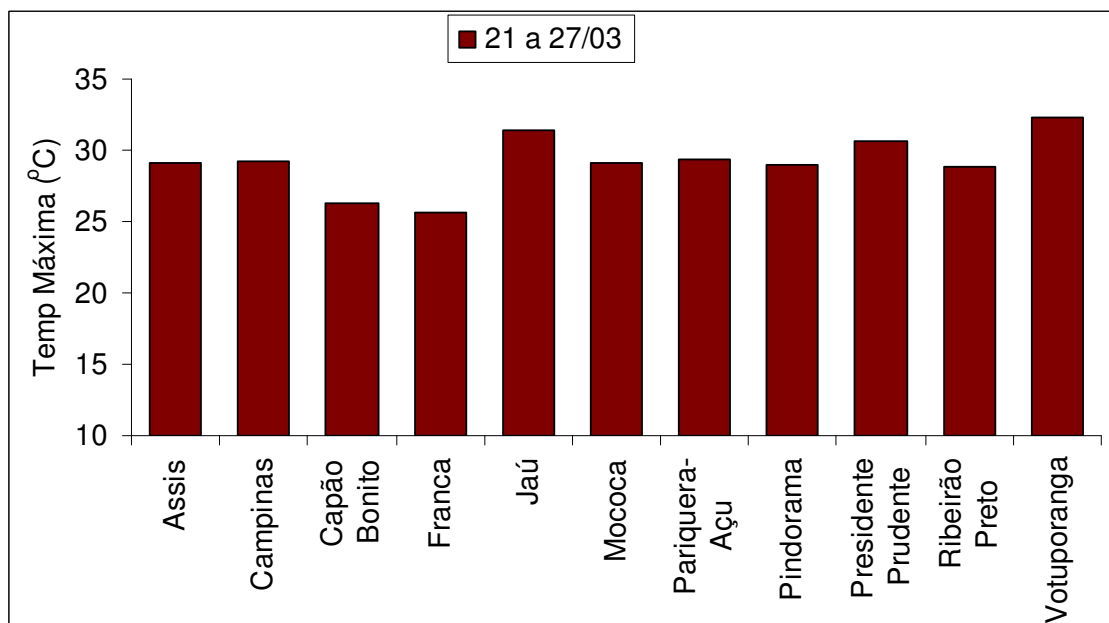


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 28/02 a 06/03 para localidades do estado de São Paulo.

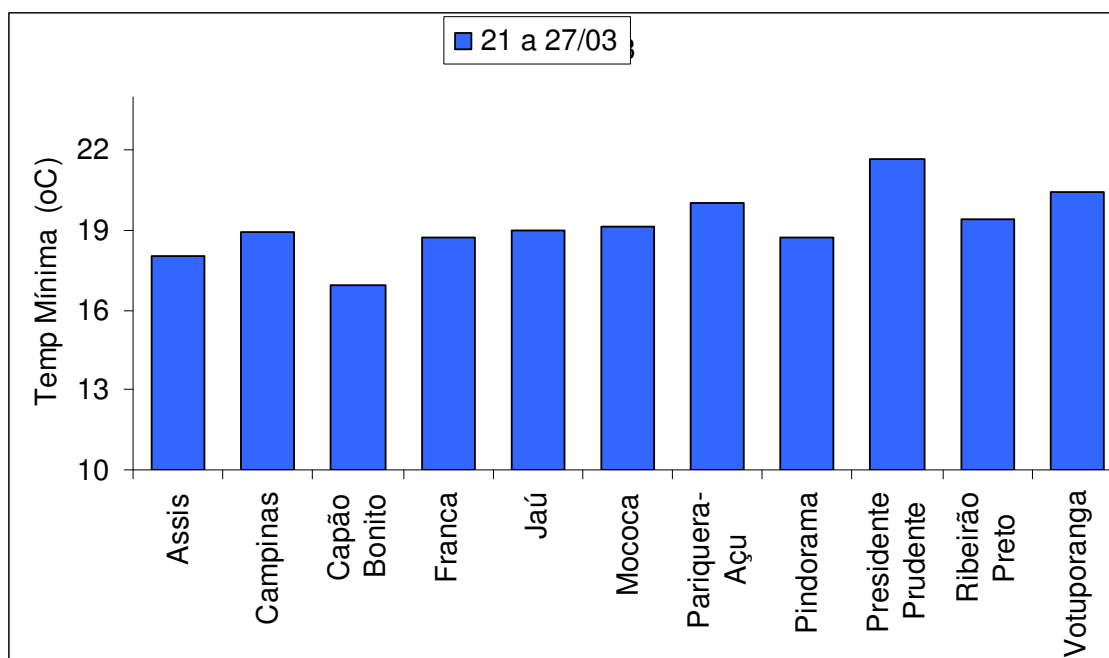


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 21/03 a 27/03 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 21 a 27 de março de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo de algumas localidades do Estado. Ressalta-se que na localidade de Mococa foram observados aproximadamente 80mm de precipitação no período. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de março existe uma grande quantidade de energia proveniente do Sol. Com isso, períodos, ao longo desse mês, em que não há precipitação pluvial, tendem a apresentarem temperatura do ar bastante elevadas. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre março-abril-maio. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

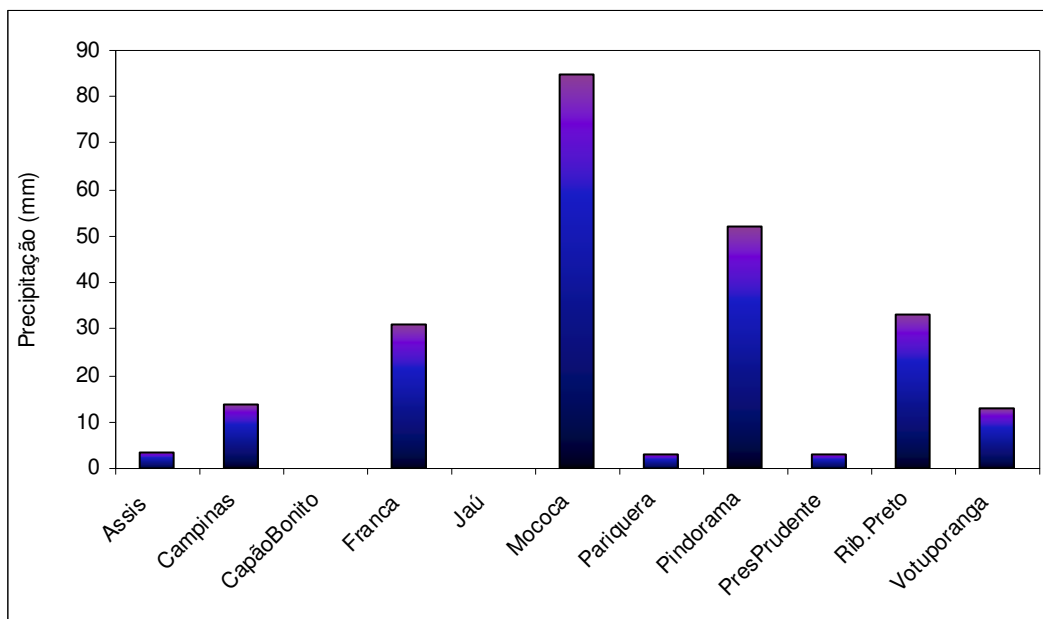


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (21 a 27/03), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre março-abril-maio apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de janeiro (até 24 de março), no Estado de São Paulo.

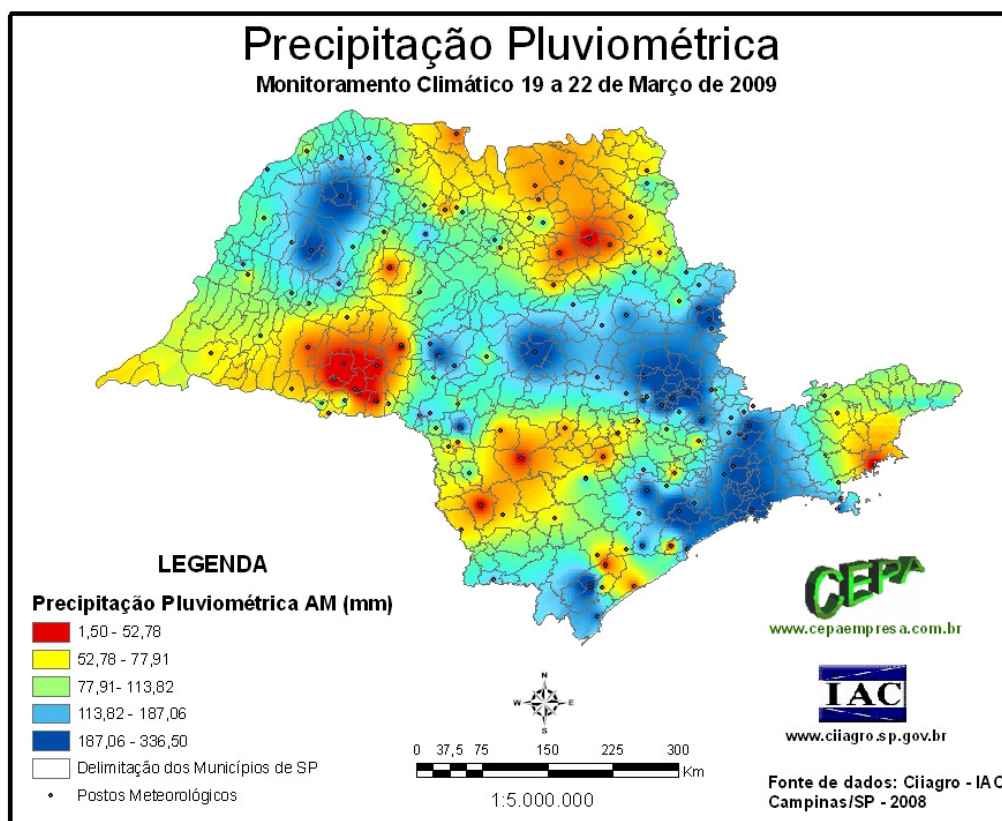
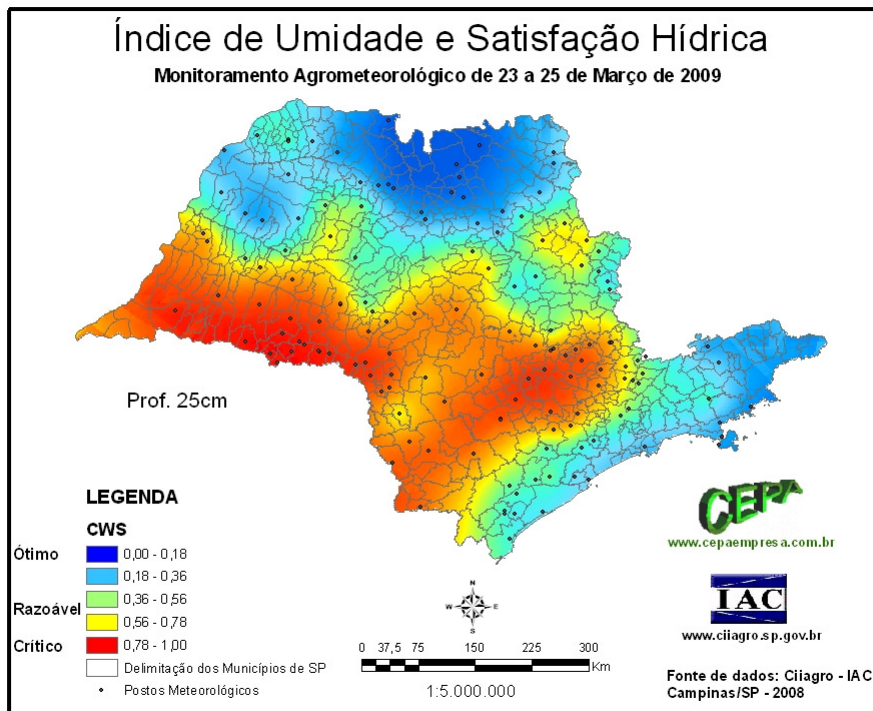


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado e vale do ribeira. As condições estão críticas na região central, oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

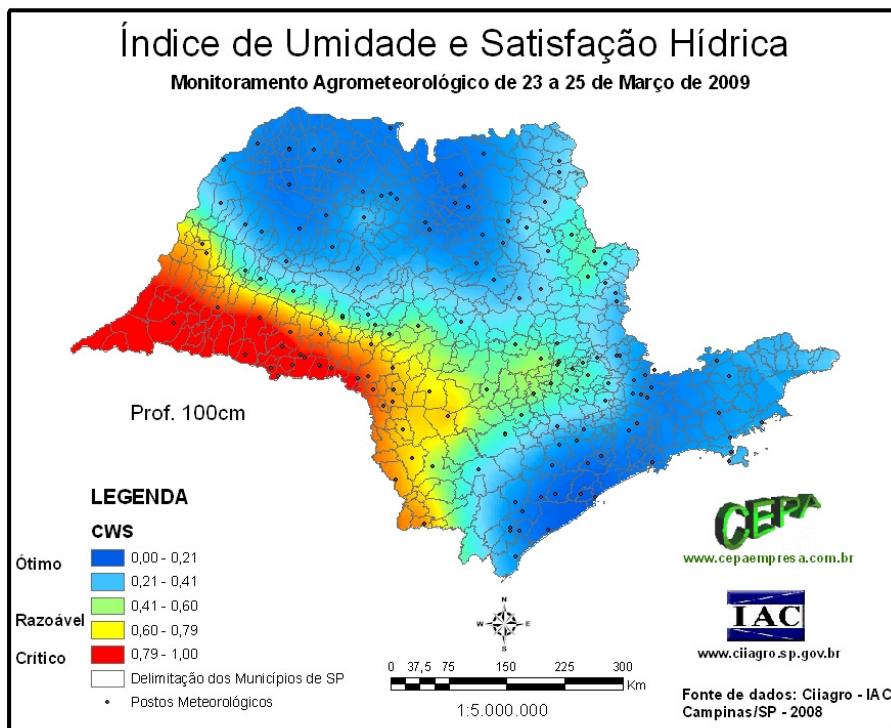


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e central do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi no vale do ribeira, com até 74 mm. (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

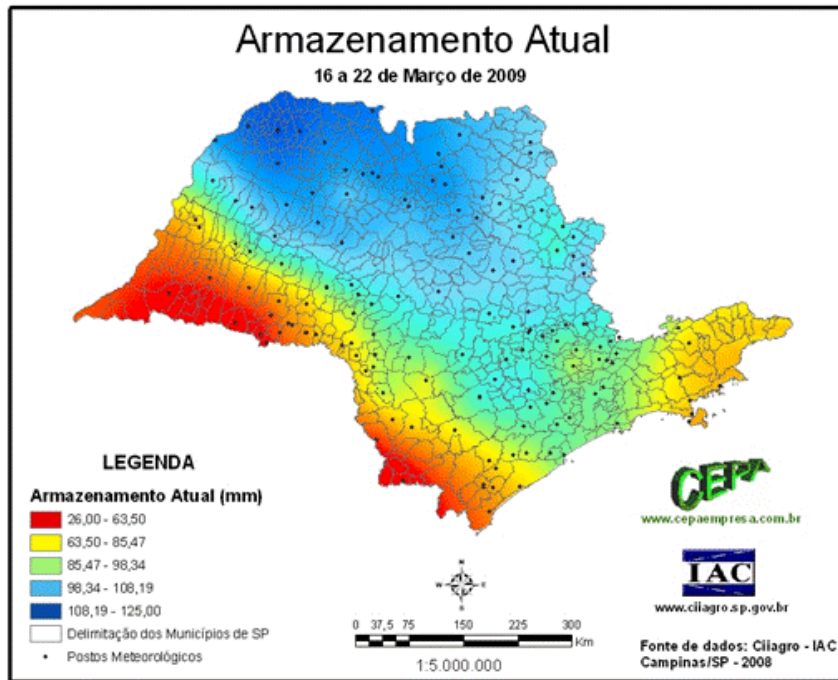
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,58	Razoáveis	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,28	Adequadas
Campos do Jordão	0,00	Ótimas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporá	1,00	Críticas	Echaporá	0,69	Desfavoráveis
Jaboticabal	0,14	Favoráveis	Jaboticabal	0,00	Ótimas
Manduri	1,00	Críticas	Manduri	0,10	Favoráveis
Monte Alegre do Sul	0,28	Adequadas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	0,78	Desfavoráveis
Paranapanema	1,00	Críticas	Paranapanema	1,00	Críticas
Pedrinhas Paulista	1,00	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,61	Desfavoráveis
Sarutaiá	1,00	Críticas	Sarutaiá	0,36	Adequadas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
Assis	23,7	1,5	125	91	25	20	5	0	F	F
Cajuru	23,5	4,9	125	103	24	22	2	0	F	F
Cândido Mota	24,6	4,8	125	77	28	20	8	0	F	R
Echaporá	24,2	2	100	57	26	18	8	0	R	R
Jaboticabal	24,9	14,3	125	112	28	27	1	0	F	F
Manduri	23,1	0	125	82	24	17	7	0	F	R
Monte Alegre do Sul	22,4	16,3	100	94	23	23	0	0	D	O
Palmital	24,5	0	125	52	26	12	14	0	R	D
Paranapanema	22	0,8	125	50	22	11	11	0	R	D
Pedrinhas Paulista	25,4	0	125	64	28	16	12	0	R	R
Sumaré	24,3	4,6	125	105	26	24	2	0	F	F

A)



B)

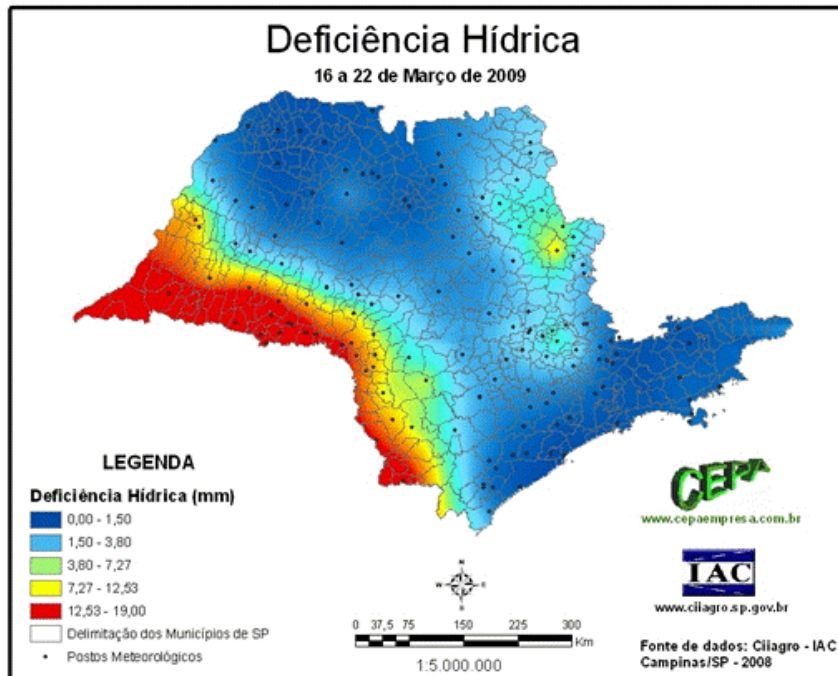


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.